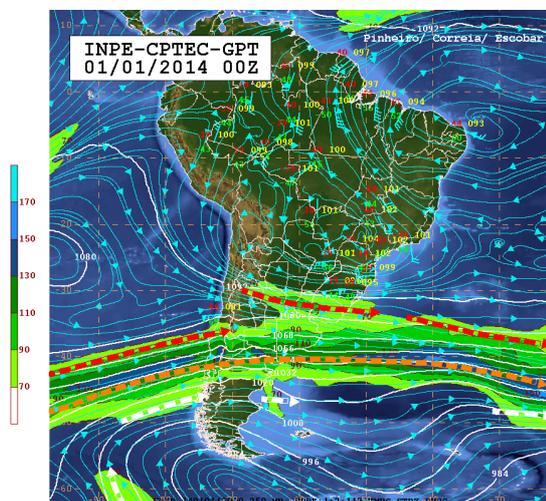




## Análise Sinótica

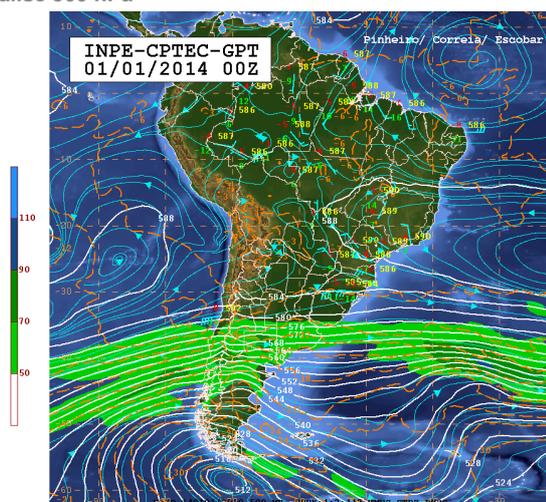
01 Januarv 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



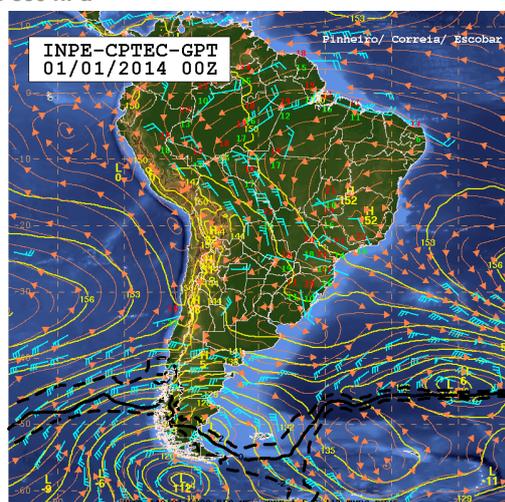
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/01/14, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica principalmente entre 10°S-30° e sobre o continente, o centro deste sistema está posicionando em aproximadamente 20°S/55°W e estende uma crista em direção parte da Região Sul e Sudeste do Brasil. Em aproximadamente 05°S/33°W se observa o centro de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cuja circulação atua sobre a região Nordeste Brasil, inibindo o desenvolvimento convectivo. A interação entre os dois sistemas comentados acima provoca confluência no escoamento sobre o extremo norte de SP, MG, RJ, ES, GO, faixa leste de MT, extremo nordeste de MS e sudeste do TO, desta forma forçando a subsidência e divergência no níveis inferiores da troposfera sobre essas áreas o que dificulta a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo. Por outro lado, entre o norte do TO, sudeste do PA, MA, nordeste de MT ocorre difluência no escoamento, que aumenta a convergência de massa nos baixos níveis, intensificando o levantamento e a instabilidade, desta forma favorecendo a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre as áreas comentadas à cima. Um ramo do Jato Subtropical (JST) pode ser observado sobre o continente em torno de 31°S. Em tonro de 40°S observa-se o Ramo do Jato Polar Norte (JPN). Sendo assim pode se dizer que o escoamento encontra-se zonal ao sul do paralelo 30°S desde o Pacífico até e o Atlântico, com um sinal fraco do Jato Subtropical (JST) entre o nordeste da Argentina e o Uruguai, Percebe-se a passagem lenta de um vórtice de ar frio sobre o Estreito de Drake.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/01/2014, observa-se a circulação associada ao Anticiclone do Atlântico Sul (ASAS) que estende uma crista em direção ao Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste Brasileiro. Entre O centro-norte da BA, demais estado do Nordeste e centro nordeste do PA a circulação é ciclônica associada a um Vórtice Ciclônico com centro posicionado em aproximadamente 05°N/35°W. Entre o norte do Paraguai, leste da Bolívia, oeste de MS e sul de MT, embora pouco configurado o padrão na circulação e ciclônico. Este padrão atmosférico, combinado à massa de ar úmida e quente, favorece a formação de áreas de instabilidade sobre o Centro-Oeste do Brasil. Sobre o Pacífico há um centro de Alta pressão posicionado em aproximadamente 25°S/88°W, cuja borda leste atua no continente Sul-Americano. Observa-se sobre o sul do Brasil o escoamento zonal associado a ramo do JST em altitude. Em latitudes médias, uma faixa com ventos fortes e bastante baroclínica se estende do Pacífico ao Atlântico, aproximadamente entre 35°S e 50°S. Percebe-se forte gradiente de geopotencial. Um vórtice de ar frio atua entre o sul do continente e o Estreito de Drake, com núcleo em torno de 59°S/70°W.

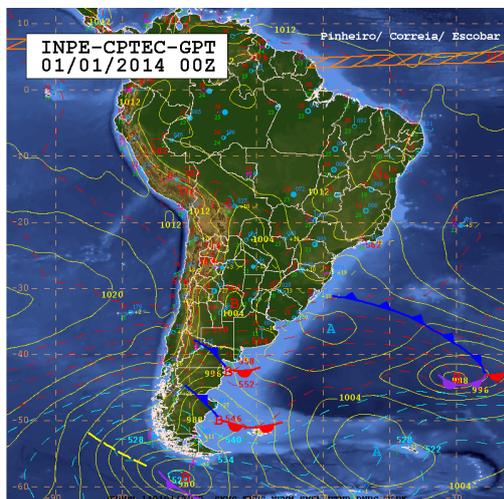
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/01/14, nota-se a presença de um fluxo de noroeste se estendendo da Amazônia ocidental, passando pelo Centro-Oeste até o Sudeste e Sul do Brasil. Este escoamento contribui para o transporte de ar quente e úmido e, consequentemente, favorece a intensificação da atividade convectiva no interior do Brasil. Além disso, a persistência deste padrão atmosférico mantém as temperaturas muito elevadas no Sul do Brasil e na Argentina, com extremos em torno dos 40°C em algumas localidades. Nota-se que a borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre o Nordeste do Brasil, com ventos de leste. Isoterma de 0°C esta posicionada sobre o sul do continente ao sul de 50°S. Indicando a atuação do ar relativamente mais frio ao sul desta linha.

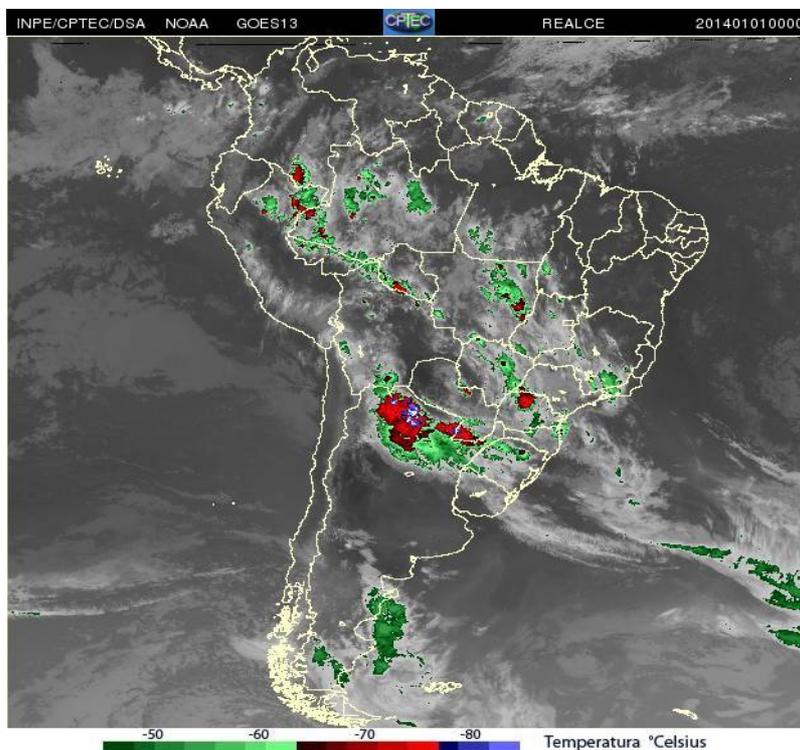


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/01/14, observa-se que o ramo frio de um sistema frontal atua sobre o oceano a leste do sul do RS e com ciclone associado tem valor de 988 hPa, posicionado em aproximadamente 43°S/30°W. Notam-se dois sistemas frontais atuando sobre a Patagônia argentina. Entre o Sul do continente e a Antártida observa-se um sistema ocluso, com baixa pressão de 980 hPa. Nota-se uma área de baixa pressão alongada entre o norte da Argentina e o Paraguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul está centrada a leste de 30°W, com valor de 1020 hPa (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/08°N no Pacífico e entre 03°N/05°N no Atlântico.

## Satélite



01 January 2014 - 00Z



## Previsão

Hoje quarta-feira (01/01/14) a ausência da passagem de frentes frias pelo país e a influência da massa de ar quente de origem tropical, devido o fluxo de ar quente da Amazônia para o Sudeste e Sul do Brasil, mantém as temperaturas elevadas em todo o país, persistindo a onda de calor em parte da Região Sul, onde as temperaturas continuarão superiores aos 35°C até a amanhã (quinta-feira). Desta forma termodinâmica determina as condições de tempo em grande parte do Brasil, há condição para chuva forte desde o norte do RS, passando por SC, PR, SP, MS, sul de GO, centro-sul de MG e sul do RJ.

<br>

Nesta quinta-feira (02/01/14) a chegada de um sistema frontal na Região Sul do Brasil, mudará as condições de tempo sobre a mesma. A frente fria deverá chegar ao estado gaúcho intensificando a convergência de umidade e favorecendo a ocorrência de temporais entre o RS e SC. Em algumas áreas destes estados a queda de temperatura será superior a 10°C.

<br>

Na sexta-feira (03/01/14) a frente fria deverá avançar até o litoral do PR e de SP no sábado (04) onde atuará de forma mais oceânica (como cavado), afastando-se mais para o Oceano Atlântico no Domingo (04/01/14). A passagem deste sistema favorecerá a convergência de umidade sobre o PR, MS, SP e sul de MG, aumentando a instabilidade sobre essas áreas.

<br>

Na segunda-feira (05/01) as condições de tempo voltarão a ser determinadas pela termodinâmica.

<br>

Com relação aos modelos de previsão do acumulado de chuva para 24 hr. Pode-se que os a maioria dos mesmos são coerentes na simulação da chuva sobre a região Sul do Brasil para amanhã (02/01/14), com exceção do ETA15 que intensifica a chuva sobre o PR e o BRAMS5 que não coloca chuva significativa sobre esse estado. Na sexta-feira ocorre certa semelhança entre os modelos, porém o BRAMS5 também não coloca chuva sobre o PR.

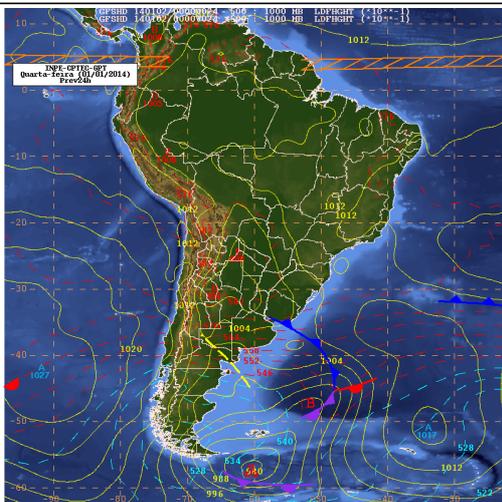
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

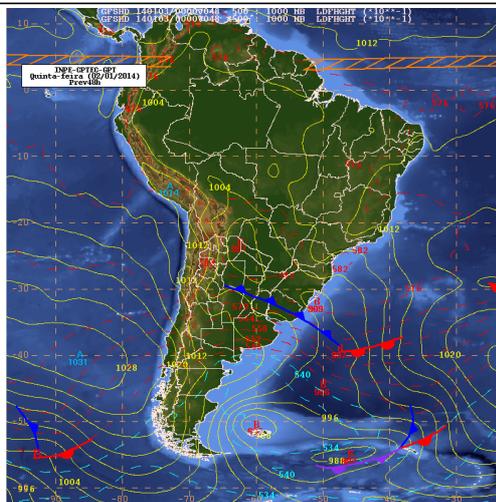


## Mapas de Previsão

24 horas

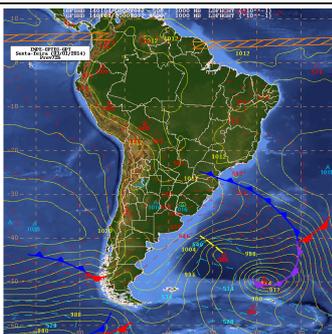


48 horas

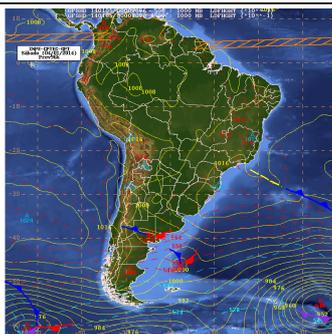


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

